

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 20 DE ABRIL DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Calxa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

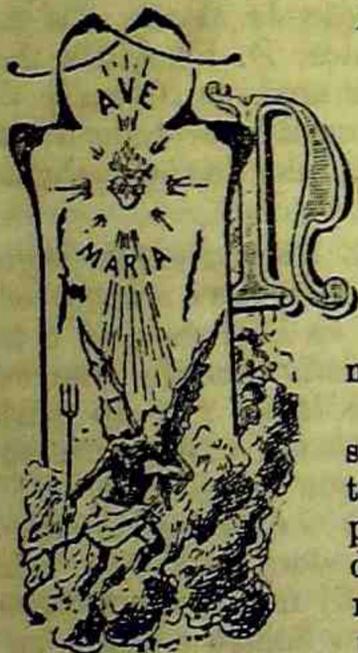
ANNO XXI

NUMERO 16

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE MAIO

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

CRESCIMENTO E FERVOR DAS ASSOCIAÇÕES MARIANAS



ÃO PODE HAVER UMA intenção mais pratica, salutar e propria do mez em que vamos entrar. Precisa que todos nossos confrades levantem cada dia suas mãos e seus corações puros ao Céu, implorando este duplo beneficio da bondade materna do Coração de Maria.

Cresçam, augmentem as Associações Marianas. E' urgente que se estabeleçam e propaguem em todas partes. Não deveria haver parochia em que não existissem uma ou varias, para congregar á roda da imagem da Senhora todos os freguezes da mesma.

Não deveria haver homem ou mulher, moço ou donzella, menino ou menina, que não pertencesse alguma Associação Mariana. Tendes em vosso templo parochial alguma Imagem da Sma. Virgem ? Seja Ella o Orago de vossa associação. Começae por escrever um rol daquelles que querem honral-a. De accordo com os conselhos de vosso Vigario determinae as praticas piedosas com que publica ou privadamente queiraes obsequial-a. Principiae já, fazei alguma coisa. Aquelle que não possa fazer a visita e dirigir a supplica no templo, faça-o na propria casa. Logo que esta communi-

dade funcione regularmente e com certa estabilidade, podereis exarar breves estatutos e sujeital-os á approvação superior. Tudo isto que difficaldade offerrece ? Nenhuma. Apenas começar. O resto far-se-a facil e optimamente.

Si porem desejaes introduzir uma associação já existente, então carece procurar uma imagem que pode ser de escultura ou simplesmente um quadro. Tendes já com isto a Bandeira. Procuraes soldados que formem no novo exercito, que aprendam a instrucção piedosa e com o auxilio de Deus havereis de conseguir o vosso intento.

O que mais se precisa ainda é accender e conservar o fervor da associação. Muitas são as que se iniciam com notavel entusiasmo ; mas aquelle fogo logo arrefece, entra a tibieza, esquecem-se as visitas, deixam-se as praticas piedosas, que era o combustivel, que podia conservar fervorosa a associação, e tudo vae-se abandonando e perdendo.

Duas coisas fazem morrer a piedade e o fervor nas Associações Marianas. A primeira é a que se acaba de indicar. O abandono geral ou particular dos exercicios santos propios da mesma, segundo se diz acima. A segunda si os membros della procuram o contrario daquillo a que se ordena a mesma. Porque as associações, alem do fim geral de honrar Deus e os Santos, perseguem outro objectivo, conforme o fim da instituição. Algumas ordenam-se ao exercicio da misericordia corporal ou espiritual, outras ao ensino do cate-

cismo, outras a cultivar a modestia e a oração, outras á pratica da vida christã e piedosa. Ora, si aquelles que deram o nome a associação, não só não se importam com o fim da mesma, antes, pelo contrario, procedem dum modo opposto, sob o pretexto que não ha obrigação de consciencia; ainda que aliás assistam ás reuniões, façam as rezas, dêem as esmolas, ajudem ao culto e pratiquem outras coisas semelhantes. Isto não é bastante. *Aut nomen aut mores muta.* E' necessario a mudança do nome ou dos costumes. Aquella que seja mãe christã, não deve conduzir-se como pagã; o congregante de S. Luiz não deve portar-se como um devasso; a filha de Maria não deve ser no vestido, na educação nas formas sociaes uma moça sem vergonha; e o mesmo pode dizer-se das outras corporações religiosas,

Em resumo, si queremos que as Associações Marianas dêem o fructo desejado, augmente-se o numero dellas, e procure-se o fervor nos membros das mesmas.

REFLEXÃO

Onde quer que estejam dois ou tres reunidos

em meu nome, diz Jesus Christo, lá estou Eu no meio delles. E' este o fundamento da utilidade das associações religiosas; precisa, porém, evitar qualquer relaxamento nellas.

ORAÇÃO PARA CADA DIA DO MEZ

O' Coração Immaculado de minha Mãe dulcissima; esperança dos justos, refugio dos peccadores, saude e consolo dos enfermos e afflictos! Dignae-vos olhar benignamente para este filho (filha) que vos ama e ouvi sua prece. Tende, ó Mãe, uma providencia especial e toda materna das associações que vos estão consagradas. Guardem-se nellas os estatutos, cumpra-se vossa vontade e sejam asylo para uns, escola para outros e salvação para todos.

PRATICA

Considera bem o espirito e fim da associação a que pertences. Guarda fielmente os estatutos da mesma e honra perante os homens o character de congregante de Maria, tornando-o honroso com tua conducta.

FUTURO RISONHO



MANHÃ é o dia marcado para a sagração episcopal de nosso prezadissimo e veneradissimo amigo D. Benedicto Alves de Souza, DD. Bispo do Espirito Santo. Amanhã descera sobre a alma de S. Exa. Revma. a plenitude da graça do divino Espirito. Amanhã ouvirá que lhe são dirigidas pelo ministro do Altissimo aquellas divinas palavras: Eis o Sacerdote grande, que em seus dias agradou ao Senhor e foi achado justo.

Jubiloso poderá cantar referindo-se a este dia, aquellas sagradas palavras que a Santa Igreja repete innumeradas vezes durante os dias da Paschoa de Ressurreição: Este é o dia que fez o Senhor, exultemo-nos e regozijemo-nos nelle. Quantas almas escolhidas offerecerão amanhã a sagrada communhão por seu venerado e amado director! Quantas pessoas a quem chegaram em momento opportuno as abundantes esmolas de seu caridoso protector, levantarão as mãos e os olhos ao céu, implorando para S. Exa. as bençams do Altissimo. E quantas que estão já no termo feliz, gozando de Deus, porque na hora derradeira abriu-lhe com a santa absolvição as portas da eternidade feliz, estarão perante o throno do Altissimo a pedir misericordia, favor e graça para aquelle que foi o instrumento de sua salvação!

Estas simples considerações me inspiraram o pensameo de encimar este escripto com o titulo que pode ler-se: *Futuro risonho.*

Ha, porém, outro motivo mais solido e grave para que auguremos ao novo Pontifice um governo feliz, tranquillo e farto de frutos espirituales e temporaes, na diocese que a Providencia divina quiz confiar-lhe. Este motivo é a protecção particular e efficaz que pode esperar do purissimo e Immaculado Coração de Maria. Os factos são visiveis e eloquentes. D. Benedicto deu sempre provas frizantes de amar ao Coração de Maria, de interessar-se vivamente por tudo o que se refere a gloria e a honra de tão attrahente Coração.

Escolhido pelo Sr. Bispo Diocesano que regia esta diocese pelos annos de 1895 para receber em Santos os Missionarios que se honram com o titulo de Filhos deste Immaculado Coração, demonstrou sempre francas sympathias, não só para aquelles, que isto não importava muito, mas sobretudo para o titular com que se gloriam.

Era o dia 19 de novembro do predicto anno. Depois de demorada e maçadora viagem, com muita detenção em Rio, e não menos quarentena em Ilha Grande, escalava em Santos o velho paquete francez *Bearn*. O porto não tinha o atractivo que hoje tem; pelo contrario, uma serie de trapiches de madeira meio podres e moviveis corriam desde a terra até o centro do rio. Nelles costumavam descer os passageiros e ser desembarcadas as mercadorias. Felizmente tudo aquillo desapareceu brevemente para se converter em solidos caes que tem varios kilometros de extensão. Segundo entrava vagaroso noesso vapor, os missionarios que estavamos no convéz contemplando admirados a vegetação exuberante das beiras do canal dos montes vizinhos, não descuravamos de dirigir nossos olhares para o porto esperando

enxergar algum sacerdote que nos viesse receber conforme nos annunciaram.

Afinal nosso desejo era satisfeito. Ao longe descortinamos um pequeno bote onde estavam de pé dois ecclesiasticos. Um delles de idade varonil, temperamento rijo, alto, typo nacional e de olhar severo. Era o Revmo. P. Jones Nery. O outro não era ainda sacerdote, era simples clerigo. Novo na idade, porém maduro no character, na virtude e no aspecto exterior. Na frente delle fulguravam o talento e o genio; nas faces destacavam-se a modestia e seriedade; no fallar uma doçura toda attrahente e captivante. Era o futuro Bispo do Espirito Santo, nosso prezadissimo e venerado D. Benedicto Alves de Souza.

Depois das mutuas saudações e cumprimentos de praxe em nome proprio e em nome de D. Joaquim Arcoverde, cuja representação tinham, recebemos de suas mãos as licenças ministeriaes e ouvimos dos labios delle palavras de bondade e amor, que nos encheram de consolação e esperança.

Desde aquelle dia D. Benedicto foi nosso mestre nas duvidas que tinhamos sobre a lingua brasileira, o conselheiro nos negocios embaraçosos que occorriam, o conforto nas difficuldades que achavamos em nosso caminho.

Todavia o que mais consolação produziu em nosso espirito foi a devoção que descobrimos nelle ao Coração Immaculado de Maria. Residindo temporariamente nos commodos da Ordem Terceira de S. Francisco e funcionando na Capella do Santo, costumava assistir a nossas rezas e incipientes prégações, o qual muito serviu-nos para os trabalhos proprios de nossa missão que brevemente iam encetar. Delle recebemos alento para fundar a Archiconfraria de nossa padroeira e adquirir a Imagem que ainda recebe culto naquelle templo.

Decidido venerador e amante do Coração de Maria nunca arrefeceu nesta devoção segundo o temos experimentado durante os cinco lustros em que nos communicamos e tratamos. Como se regosijou quando iniciamos a obra do Santuario do Coração de Maria! Depois de edificado e aberto ao culto, não perdoou sacrificios para patentear sua devoção. Innumeradas vezes o vimos celebrar devotamente a missa no Camarim, lá muito pertinuo da imagem da Senhora. Jamais foi convidado para prégar quer nas festas quer nas novenas de Nossa Senhora, que se não promptificasse de boa vontade.

Ora, uma devoção tão solida, constante, activa e efficaz não podia esperar farta remuneração do céu? Nos labios da Virgem Santissima põe a Santa Igreja estas palavras divinas: Qui glorificaverit me glorificabo eum. Aquelle que me glorificar será por mim glorificado. Todos os seculos da Igreja santa vêm testemunhar esta verdade. Aquelle que empreendeu, de qualquer modo que fosse um trabalho tendente a glorificar á Virgem Santissima, foi remunerado já no mundo por esta purissima Senhora, que é toda olhos para ver, coração para agradecer e mãos para pagar os serviços que lhe fazemos, ainda que insignificantes, muito mais quando são de importancia e de destaque.

O emminentissimo consagrante é uma prova visivel desta verdade. Foi S. Exa. Rexma., quando ainda não era mais que Bispo coadjutor desta diocese paulista, que resolveu segundo o conselho duma elevada personagem da corte pontificia, chama os missionarios do Immaculado Coração de Maria. Foi tambem elle quem apresentou-se aos dirigentes do Instituto em demanda, do pessoal necessario para encetar a obra que deviam realizar nesta terra abençoada. Foi elle quem promoveu e quem auxiliou efficazmente para o levantamento do Santuario do Immaculado Coração de Maria nesta cidade, Santuario onde tanta gloria estão a receber Jesus Christo e sua Santissima Mãe. Foi elle quem alentou aos Missionarios para que publicassem a «Ave Maria», revista mariana que tanto contribuiu a propagar pela diocese e fóra della a devoção ao Coração virginal.

Em troco S. Exa. teve a felicidade de ouvir resoar nos ouvidos aquelle animador aviso do Evangelho: *Ascende superius*, sóbe mais acima. Apenas finalizada a obra da installação definitiva de seus missionarios, é chamado pelo Santo Padre para lugar mais alteroso e progredindo sempre chega a uma culminancia á qual nenhum antistite chegara nos quatro seculos da vida catholica que tem a America do Sul. Qui glorificaverit me glorificabo eum. Quem me glorificar será por mim glorificado.

Outras muitas considerações poderia fazer a respeito, aduzindo exemplos tocantes em America e em Europa. Por elles ver-se-ia como é fiel a Virgem Santissima em exaltar aos que zelam pela gloria de seu immaculado e purissimo Coração.

Isto só justifica o titulo de *Futuro risonho* com que encimei este escripto, referindo-me ao pontificado de nosso venerado D. Benedicto. Faço votos ao Senhor, portador de todo o bem para que no vasto campo que ha de cultivar, faça reinar o Coração de Maria Santissima, para que este mesmo Santissimo Coração lhe conceda abundantissima colheita de almas para a gloria e de merecimentos perante Deus.

P. RAYMUNDO GENOVER, C. M. F.



Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	426\$300
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	3\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Revmo. P. Capellão da Sta. Casa	8\$400
Total	441\$700



Educação e Educadores

Educadores-amigos

O educador dirige energias para os esforços pessoas do individuo na *pratica do bem*.

O esforço pessoal é um acto livre e consciente, e sómente o amor reverencial, e nunca o temor exagerado, poderá isso conseguir.

A primeira coisa a observar nesse tentamen é que o educando faça os actos sinceramente e que não pretende occultar a sua vida ao educador.

Este ha de impor-se com sua bondade e re-tidão á confiança total do educando, de modo que haja entre os dois, verdadeira relação binaria.

Tenha o educador paciencia para ouvir todas as circumstancias da vida privada do educando, facilitando-lhe o ensejo para isso e agradando-se das confidencias reveladoras da intima psychologia do individuo.

Mostre-lhe o educador as qualidades optimas do seu temperamento e aponte-lhe as falhas, que todos certamente lamentam.

Estimule-o a desenvolver essas qualidades ainda rudes e incultas com prudente animação e louvor moderado e até disfarçado, afim de que comprehenda, mas não se devaneça.

Seja mãe, antes ainda do que pae, aquecendo no seio do amor respeitoso a vida moral da infancia.

As creanças confiam geralmente suas maiores intimidades e duvidas á mãe, na idade em que o espirito da creança se assemelha a um crystal transparente e não sabe esconder as nuvens ligeiras de hesitações ou surpresas que roçam a superficie do espirito.

E' grande felicidade do educador, quando assim penetra na alma innocente e a suggestiona para o bem.

O bem e o mal se degladiam nas portas desse pequeno coração a posse da nova terra que apparece.

O educador pode, collocando-se prudentemente na banda do paciente, augmentar-lhe as reservas de espirital força, dando a palma do triumpho ao bem e espancando as trevas do mal.

O proprio Galeno já escreveu que para corrigir-se uma pessoa dos seus defeitos e alcançar a perfeição moral, havia de buscar um homem que lhe abrisse os olhos e lhe corrigisse sem contemp-lações do especie alguma.

Ha de ser isso porém branda e opportunamente, embora firme e corajosamente.

Não ha de oriental-o falsamente na vida com visões irreaes, mas ha de revolver-lhe as energias com exemplos persuasivos e felizes occasões, em que se emprehendem jornadas asperas cantando e arfa o peito no doce e nobre arrojo de galgar posições difficeis da lucta e do proprio dominio, sem baquear aos embates furiosos do inimigo e sem esvaír-se na passageira e podre calmaria, que não raro se confunde com o equilibrio estavel e o triumpho verdadeiro.

E' mister especialmente fazer manobras constantes das virtudes que se querem ensinar.

Si quizerdes o exercicio da caridade, fazei que antegostem as delicias do applauso da consciencia, pondo na mão do pobre a esmola ou visitando os doentes em seu pobre rancho.

Deus pôz na virtude um prazer puro que, volvidos os olhos para Deus, se pode e deve sor-ver na pratica da virtude.

O educador amigo motive as virtudes dos educandos nos supremos principios de Deus, Jesus, a Virgem, e deixe que derive desses cumes para os paes, os amigos, os concidadãos, os pobres, os doentes e a patria.

Não é facil tarefa do educador dar ao exercicio da virtude do educando o campo mais adaptado de experiencias ao temperamento, gostos e aptidões do educando.

A confiança não se impõe, mas tambem a virtude não é coisa que se deva incutir, quanto ás applicações praticas do seu exercicio, de modo violento.

P. F. O., C. M. F.

D. BENEDICTO DE SOUZA

DESDE O DIA 6 de Janeiro deste anno em que S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo, eminente prelado Paulopolitano, transmittiu em reunião do cabido metropolitano, a grata nova da elevação ao solio episcopal do Espirito Santo do seu dedicado vigario geral, Monsenhor Dr. Benedicto Paulo Alves de Souza, que todo S. Paulo, pelo pensamento unanime de sua população e o jornalismo, pelos seus mais brilhantes escriptores, tem a attenção voltada para a individualidade complexa do novo bispo.

O povo applaude sem reserva a escolha do seu amado patricio, e a imprensa não cessou ainda de lhe compôr a corôa de rosas de um elogio sincero e ardente.

As biographias de D. Benedicto succedem-se cada qual compitando por melhor noticial-a; a sua figura de sacerdote tem sempre estado em fóco num resaltamento luminoso de peregrinas virtudes; exalçam-lhe a bondade sem par, o coração magnanimo, a alma toda embebida de suavidade e candura; polarisam-lhe o trato ameno, a accessibilidade espontanea, o poder de attracção e estima; focalisam-lhe a espiritalidade diaphana, o amor aos humildes, a benemerencia innata.

A sua personalidade mental desperta o encómio rumorante porque é inconcusso o brilho do seu talento; fallam-lhe no fulgor, no arrebatamento, no impressionismo de sua oratoria; accentuam com enthusiasmo e verdade a sua extraordinaria facilidade tribunicia sacra, como uma torrente de crystal irisada por scintillações de imagens; destacam-lhe a poderosa feição imaginativa de orador, sem tropeçar jamais no arido pedrouço da bo-

Favorecidos do Coração de Maria



Araguary — Menina Rufina Soares de Azevedo



Manaus — Menina Adelaide Carneiro de Almeida



Araguary — Menina Maria de Lima

nalidade: avivam-lhe os sermões, como paginas altiloquentes de suggestão christã, vasados numa linguagem que, enlaçada de vernaculidade e surtos de improviso estyllistico, deixam nos seus ouvintes uma impressão vivida de agrado; realçam-lhe a extraordinaria facundia da palavra, préngando quasi sempre, n'um só dia, tres e quatro vezes, sem se cansar e sem perder o aprumo das idéas, sempre altas, sempre novas, sempre lidimas; encarecem-lhe a fidalguia do trato, o cavalheirismo pessoal o dom suggestivo de deixar por onde passe ou em quem delle se approxime, o fulgor de uma sympathia sã.

Tudo emfim se tem dito e escripto sobre a individualidade de D. Benedicto Scuza, com larga justiça e doce sinceridade. Porque, elle é, de facto uma figura a parte, pelos seus dotes excelsos de eclesiastico e de cidadão.

Ha porém, sobre todas essas finas qualidades que o exornam, sobre todos esses attributos que o dignificam e elevam, mais um merito sublime, mais um galardão, que, como égide triumphal é um docel de ouro pairando por sobre a multidão dos seus dotes multifornes. E' o seu profundo, o seu grande, o seu accendrado, o seu santo amor filial!

Sob este aspecto D. Benedicto assume proporções que se não exprimem. Não ha linguagem humana que se abalance a reproduzil-o; não ha no vocabulario magico das linguas uma idéa que o retrate, uma expressão que o diga com abundancia e precisão. Seria necessario espiritualisar o verbo, diaphanisal-o, eleva-lo á maxima das abstrações para se poder vencer uma tenue approximação do que seja esse seu extraordinario sentimento de filho, expraiado no calmo regaço dos progenitores.

Tão grande lhe foi sempre esse amor, que por vezes recusou a investidura prelatia só para se não separar da velha mãe, que hoje, dorme o somno justo da contemplação divina!

Ora, nesse aspecto, D. Benedicto se distanciou do comum humano, pois, é profundamente humano, que se escale pelos meritos ás altas posições, qualquer que seja a carreira abraçada.

Elle não. Desprendido, velado por Deus e velando sua velha mãe, só agora, acceitou, ainda assim com recusas, a alta dignidade de que a Santa Sé o investiu.

Vae, pois, em breve, D. Benedicto, para a sua diocese, pastorear as almas espiritosantenses, onde por certo todas as suas brilhantes qualidades, como num feixe de luz resplandecente, começarão desde logo a projectar sobre os corações, os aureos clarões do seu espirito e o esplendor da insigne bondade!

Abril, 14 - 1918

LELLIS VIEIRA

AO MEU PAIZ

Brasil adorado, paiz sem rival.
De todos da terra tu és o primeiro;
Teu céu deslumbrante, d'azul sem igual
Ostenta formoso o esplendor do cruzeiro.

Teus campos tão vastos, vergeis reffloridos
Dispersos, revelam do solo a pujança;
Tens ricos thesouros no seio escondidos
Que dão a teus filhos fartura e bonança,

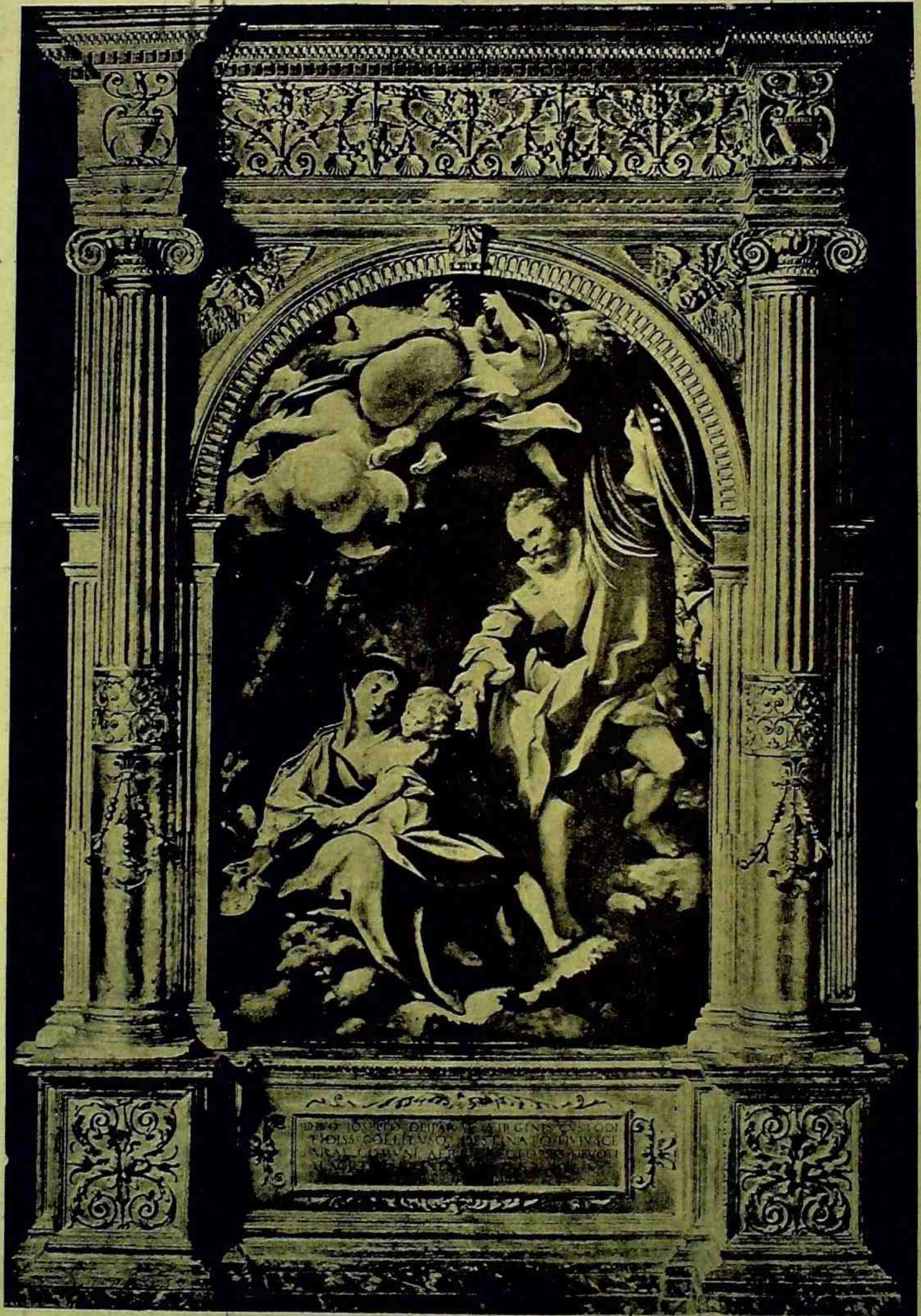
Tens amplos vallados, altivas montanhas,
Das matas antigas a sombra, as bellezas:
E serras gigantes em cujas' entranhas
Reluzem as pedras, se occultam riquezas.

No seio das selvas, jardins colossaes,
Soluçam regatos sentidas surdinas;
Não tem, minha terra, no mundo, rivaes,
Teus rios e o verde das tuas campinas.

Eu amo a belleza de teus arreboes
E tuas auroras sem par, meu Brasil.
Adoram teus filhos, ó terra de heroes,
Teu sol, os palmares, teu céu cor de anil.

Araguary — Minas

LEODEGARIA DE JESUS



== PATROCINIO DE SÃO JOSÉ ==

SOBRE A MESA

Compendio da vida de Sto. Estanislau de Kostka, São Luiz de Gonzaga e São João Berchmans da Companhia de Jesus.

Mimoseou-nos a Livraria Selbach (Porto Alegre, Rua Marechal Floriano 92 94) este pequeno volumezinho que é o terceiro da bibliotheca d'«O Echo».

Em 117 paginas de interessante leitura, ornado com tres bellissimas gravuras dos santos compadroeiros da mocidade, resume o auctor os factos principaes dessas tres cecens de pureza que encheram a santa Religião com a fragrancia das suas virtudes.

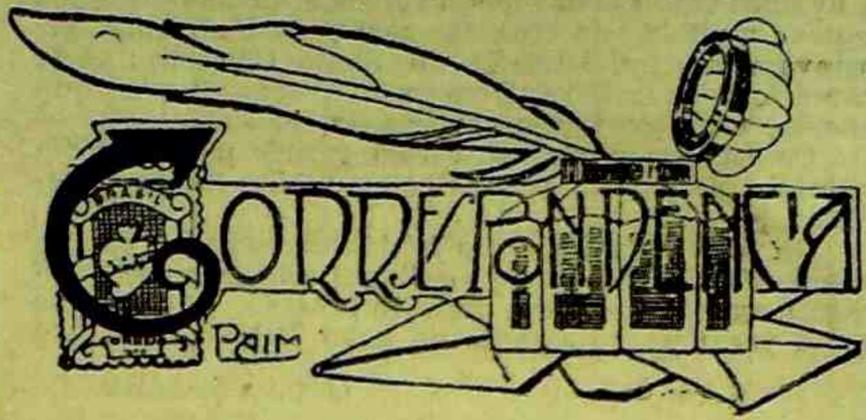
Os arroubamentos celestes do nobre moço polonez, Estanislau de Kostka; os corajosos esforços do marquez de Castiglione, Luiz de Gonzaga, coroados sempre pelo immediato favor do céu; o lidar constante e sem pôr treguas do moço Brabantino de Diest até insculpir na sua alma ardente na sua vontade de ferro, no seu coração de aço a bemdita Regra do grande Patriarcha do seculo XVI, Ignacio de Loyola, são as joias que ardem neste mostrador de ourive, nas paginas bellas desta curta obra.

Essas laudas cheias de enlevo pelo accento de convicção que as anima, e o perfume de piedade que dellas exhala, são mui proprias a accoradar no coração dos fieis os sentimentos duma confiança inabalavel, dum reconhecimento sem limites e dum generoso amor para com Aquelle que tanto amou seus fieis servos e os enriqueceu de dons tão extraordinarios.

A todos, mas principalmente á mocidade estudiosa, recommendamos a leitura da Vida dos tres moços da Companhia de Jesus, scientes de que esta leitura será altamente bemfazeja á sua alma e ainda ao seu corpo, posto que os afastará de certas mansões onde estiola a virtude, abafam-se nobres sentimentos, e convertem-se em alfo-bre rico de desordens ethico moraes.

A. A. COELHO

As experiencias em animaes vivos—Pela compaixão natural que inspiram ao auctor deste folheto os padecimentos dos animaes, combate a viviseccão, ainda que seja por motivos scientificos. Não fazemos questão. Fiquem elles com esse sentimentalismo, ainda que bastante positivista; mas rogamos-lhe que se compadeçam de sua propria alma, se tanta compaixão tem duma rã. Não queiram que vá padecer para sempre e sem nenhum proveito em lugar ruim. Infelizmente os doutores e mestres em que fundamentam sua doutrina deixaram-se morrer como irracionais. Entende-se os que já morreram. Gratos pelo obsequio.



Missão na Boa - Viagem BAHIA

Foi um verdadeiro triumpho contra o inferno a Missão pregada pelos Missionarios do C. de Maria na Egreja da Boa-Viagem nesta populosa capital Bahiana.

E' quasi a vez primeira que em praça publica se prega Missão na Bahia, tal vez por medo a alguma desordem que podia promover a garotagem da rua. Entretanto graças á protecção do digno Chefe de Policia não houve desordem antes muito silencio e respeito á palavra de Deus.

Só no primeiro dia quando a policia não tinha ainda chegado um rapaz mal creado quiz slvejar ao Missionario com uma pedrada a qual, porem, foi parar a cabeça de uma pobre velhinha: sem outro incidente foi augmentando o auditorio tendo alguns dias umas seis mil almas.

Todas as manhãs as 4 horas na praça da Boa-Viagem acompanhado do suave murmuro das ondas do mar ouvia-se o canto popular do Officio de N. Sra.; seguia logo a Missa campal explicada por um Missionario e terminando com o sublime "Queremos Deus..." que era respondido por centenas de vozes. Vindo depois a pratica em estilo simples e finalmente todo o povo ajoelhado entoava o Santo Deus...

Immediatamente entrava o povo na Egreja onde havia varios padres confessando entanto que outro repartia a Sda. Comunhão.

Pessoas que fazia annos que não se confessavam e muitas por vez primeira as viamos com fervor acercar-se da mesa eucharistica depois de purificarem-se na piscina da penitencia. Para mais de 4.500 foram as communhões que se repartiram na santa Missão.

Os protestantes e espiritas tem por estes bairros da Boa - Viagem seus proselitos e com a Missão conseguiu-se que ficassem isolados.

Porem um dos fructos principaes foi tirar da vida escandalosa a muitos que viviam amasiados. A setenta e tres chegaram os casamentos realizados, quasi todos elles eram de pessoas que viviam illegitimamente.

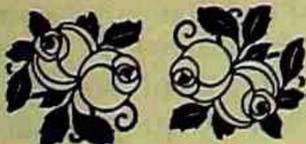
Houve tambem alguns baptizados de pessoas adultas.

Todas as tardes as 6 horas, de todos os becos e ruas visinhas afluim pessoas de todas classes principalmente operarios da fabrica Luiz Tarquinio para a praça da Boa - Viagem e os bondes despejavam devotos de outras parochias e mesmo os automoveis com seu fonfon annunciavam a chegada de novos ouvintes.

Depois de rezar o terço alternando com cantos piedosos e publicados os banhos deixava-se ouvir a voz vibrante do pregador que em estilo simples explicava os mandamentos: finalmente depois de um canticos de penitencia repetido por milhares de vozes que echoava em ondas mysteriosas na immensidade do firmamento começava o sermão moral que abrandava ás vezes corações rebeldes terminando com o Senhor Deus misericordia.

Numa destas noites houve uma polemica sobre a confissão entre um dos Missionarios e o Rvmo. P.º Arlindo Vigario de Plataforma, a qual chamou a attenção de aquelle immenso auditorio.

O ultimo dia 17 de Março foi um dia de gratas recordações para este povo. As 9 horas veiu o Exmo. Sr. Arcebispo - Primaz que foi recebido entre canticos



e hymnos entusiasmados dos meninos e meninas dos collegios: multidão de creanças com seus Padrinhos esperavam a administração do Santo Chrisma: as 11 horas terminava tão solémne acto: como umas quinhentas creanças foram chrisradas.

Os confessorios estiveram grande parte do dia rodeados de penitentes e as communhões foram numerosas.

De noite o entusiasmo foi indescritivel: os vivas á religião catholica e ao Brasil echoaram pelo espaço deixando em todos uma impressão salutar que ha de perdurar no coração do povo Bahiano.

O Correspondente

PONTE NOVA—Minas

D. MARIA GENOVEVA MARTINS

A população desta cidade, está, muito justamente, enluctada, em consequencia do fallecimento de uma de suas maiores bemfeitoras, a Exma. Sra. D. Maria Genoveva Martins, esposa do Exmo. Sr. Deputado Federal Commendador Antonio Martins Ferreira da Silva, um dos mais prestigiosos chefes da politica mineira.

— A saudosa extincta adoeceu a 15 de Fevereiro ultimo, sendo medicada pelo Dr. Jarleas de Carvalho e posteriormente, pelos Doutores: Sette Camara, Pedro Palermo, Manoel Vieira, José e Francisco Vieira Martins e Monte Serra. Foram, entretanto, baldados os recursos empregados, pelo que, a saudosa extincta, exhalara o ultimo suspiro ás 12 horas da noite de 7 para 8 de Março corrente. Durante o seu encommodo, foi, diariamente, confortada pelo Pão da Vida, apostolicamente minestruado pelo Rvmo. Sr. Vigario Parreira Lara.

D. Maria Genoveva Martins nasceu a 3 de Junho de 1854, casando-se com o Sr. Commendador Antonio Martins, a 1.º de Julho de 1871. Não tendo filhos, tomava a seu cuidado á creação e educação de orphãos desvallidos. Muitos destes, hoje, collocados, lamentam o desaparecimento de sua bemfeitora. Era, alem de tudo, a providencia de todos quantos soffriam.

Em certa epoca, exercendo a presidencia das Damas do Coração de Jesus, auxiliada pelo sacerdote salesiano—P.º Jeronymo Migliarini, então, capellão do Hospital, planejou e, pelo mesmo sacerdote, tendo o seu finado cunhado—Dr. José Marliano Duarte Lanna, na provedoria do Hospital, foi construido, annexo a esse estabelecimento, um azylo para a vilhece desamparada.

Alem destes, innumerados outros serviços, foram prestados pela saudosa extincta.

— O seu enterramento, o mais concorrido aqui realizado, teve lugar ás 5 horas da tarde.

Compareceu a Escola Normal Maria Auxiliadora, com o seu numeroso corpo docente, cujas alumnas, em alas, conduziam as innumeradas corôas offerecidas por pessoas amigas.

Em se publicando o luctuoso acontecimento, as repartições publicas e o commercio cerraram suas portas.

O venerando Commendador Antonio Martins, achase, com razão, abatidissimo. Mas, crente, como a fé, conformar se-á com a vontade de Deus.

consideração e respeito. Provam isto dois factos recentes. E' o primeiro que o Ministro de instrucção propoz ao parlamento um projecto de lei sobre a instrucção publica, projecto que era manifestamente anti-catholico. Apenas soube-se o facto e a Federação catholica ingleza fez saber ao Governo que via-se obrigada a manifestar-se inimiga delle, e que ia envidar todos esforços para combattel-o. Isto bastou para que o Ministro retirasse a tal projecto, manifestando não ser a intenção delle melindrar em coisa nenhuma os catholicos.

O segundo facto prova a força moral que o mesmo Governo reconhece ao elemento catholico. Vendo-se precisado a fazer novas restricções no uso dos alimentos, reuniu um grande comicio no largo de Trafalgar com o fim de falar ao povo reunido e convencel-o da necessidade de intensificar o jejum. Fallou áquelle immenso concuro um ministro da coroa; mas quiz o Governo que dirigisse tambem a palavra ao povo reunido o celebre orador sagrado P. Vaughan jesuita e irmão do defuncto Cardeal Vaughan, Arcebispo de Westminster.

Por onde se ve que as calamidades publicas fazem os povos entrarem em juizo. Oxalá isto acontecesse á todas as nações!

Conversões nos campos de batalha. — Que muitos soldados catholicos façam sua confissão bem dolorosa e preparada quando se acham em vespas de entrar em combate, explica-se perfectamente, se não tiveram a infelicidade de ter perdido completamente a fé, ou de viver em uma ignorancia completa de sua religião. O que não tem a mesma explicação é o facto de muitos soldados protestantes se converterem naquella hora ao catholicismo. Com certeza que nenhum catholico querera passar aos protestantes naquella hora suprema.

“Poucos dias se passam, dizia a um jornalista o Sr. Arcebispo de Westminster, (é de suppôr que o mesmo podem afirmar os outros prelados inglezes) em que não receba longas listas de nomes de militares, officiaes e soldados, que vão ingressando na religião catholica. Os capellães militares não podem deixar de bendizer a Deus, que tantas almas desviadas do bom caminho salva por meio da guerra”.

“A ninguem deve admirar este facto, accrescentou o Cardeal, porque nossos jovens militares, ao ver a morte tão vizinha, é natural que desejem o mais possivel assegurar a eterna felicidade. Elles vem claramente a convicção em que estão de salvar-se os bons catholicos e a tranquillidade com que encaram a morte. Só no catholicismo se sabe morrer e se pode morrer com verdadeira paz e alegria. E' por isto que desejam morrer catholicos”.

Um pastor protestante lamentava a differença notavel que havia entre elles e o sacerdote catholico em ordem a tranquillizar os moribundos que se acham no goze das proprias faculdades. Nem elles, dizia, sabem o que nos devem pedir, nem nos sabemos o que lhes devemos dar para este fim. O sacerdote catholico é neste ponto muito mais feliz, porque tem em seu favor a palavra divina: “Aquelles a quem perdoardes os peccados

Notas e noticias

Respeito ao catholicismo em Inglaterra. — Ainda que os Governos que se succederam em Inglaterra durante meio seculo mostraram-se muito considerados com o catholicismo, todavia neste tempo de guerra significou-se mais evidente esta

lhes serão perdoados e aquelles a quem os retiverdes ou não perdoardes, lhes serão retidos.”

Si os acatholicos pensassem bem tudo isto...

Lei despotica. — A republica oriental do Uruguay extrema cada dia mais as medidas contrarias á religião. Faz pouco que o governo elaborou um projecto de lei sobre o ensino leigo que, assignado pelo Presidente passa ao congresso para a discussão e approvação. Neste projecto ha um artigo que é o nosso em que se estabelece que os *membros do Clero ou sacerdotes de qualquer religião, não poderão ensinar nas escolas particulares ainda que tenham, titulo de mestre passado pelas autoridades respectivas...*

Da-se já como supposto que ao dizer sacerdotes de qualquer religião quer dizer sacerdotes da Religião catholica; porque aos sectarios não lhes importa nada que os pastores protestantes ou os rabinos sionistas ensinem em collegios particulares ou em estabelecimentos publicos, estando munidos do titulo legal. O que não podem tolerar é que o façam quer nos do governo, quer nos particulares os sacerdotes catholicos.

Pobre Uruguay! Melindroso apresenta-se o teu futuro. Queres lutar contra aquella pedra durissima, que esmaga e faz pedaços aquelles que caem sobre ella, e aquelles, sobre os quaes ella cae. Teu esmagamento é indubitavel tarde ou cedo.

As Irmãs da Caridade em China — Até os chinezes são mais espertos e prudentes que muitos governos europeus e americanos. Resolveu o governo daquella nação fundar em Pekin um grandioso hospicio-hospital, dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos, e servido por jovens medicos formados nas universidades de Norte America.

Quando tratou de buscar o pessoal administrativo, poz os olhos nas *Filhas da Caridade*, julgando não sem razão que ninguem com mais proficiencia e desinteresse cuidaria deste ponto tão importante para a utilidade dos doentes e subsistencia do instituto.

E para ser em tudo consequente aquelle governo republicano escolheu para director do mesmo estabelecimento um fervente catholico de Sbang-Hai chamado José Lob-po-hong, que naquella cidade estivera muitos annos regendo uma instituição congenere.

Isto resolveu o governo chinez sem ter em conta os ministros protestantes americanos que teimam por augmentar seu prestigio naquella nação onde muito trabalham.

O dia da boa imprensa. — O exemplo vae-se espalhando para consolação dos bons que deploram e lamentam o estado precario em que vegeta nossa imprensa. Depois do Exmo. Primaz do Brazil veio o Sr. Bispo de Maceió lavrar um decreto, em que depois de solidos considerandos sobre a necessidade, utilidade e conveniencia de dar toda a importancia que tem esta obra, diz: “Havemos por bem instituir e de facto pela presente instituímos nesta diocese de Maceió o *Dia da boa imprensa*, que será solemnizado annualmente a dois de fevereiro.

Queremos que nesse dia os revmos. parochos

e reitores de Igrejas promovam collectas e festivaes, cujo producto, enviado a nossa Camara, será dividido em duas partes eguaes, das quaes uma reverterá em beneficio do *Semeador* desta diocese, e a outra será enviada ao *Centro da boa Imprensa* em Petropolis”.

Novas estradas de ferro. — Nosso governo resolveu construir duas estradas de ferro que deverão unir-se á estrada longitudinal São Paulo-Rio Grande. O fim destes melhoramentos é para incrementar a extração do carvão mineral, existente em immensas jazidas nos estados de Paraná e de Sta. Catharina.

A primeira destas linhas destinada para as minas dos valles do rio do Peixe e Bonito ha de ter uma longitude de 110 kilometros. Pelas difficuldades topograficas será elevado o importe kilometrico desta linha, calculando-se que o total da estrada não será menos de 14 mil contos de réis.

A segunda é de mais facil explanação e não tem tanta longitude, que não será além de 90 kilometros. Actualmente está já terminada a explanação até o kilometro 54, e os trabalhos activam-se quanto o permitem os braços, de que dispõem as empresas.

Se com estes trabalhos preparatorios se puder dar grande impulso á exploração das minas, brevemente estavam compensadas e com excessos todas estas despezas. E' por isto que o governo torna-se merecedor de um applauso sincero, supposto que os estudos sobre o minerio foram feitos com toda diligencia e perfeição.

Intensificação da produção nacional. Distribuição de livros e folhetos. — A Delegação Executiva da Produção Nacional distribuiu durante o mez de Março ultimo, publicações de propaganda e instrucção agricolas em numero de 6.215, assim discriminadas:

Cultura da mamona e commercio do oleo da mamona, 2.069; cultura dos feijões, 813; criação de porco no Brasil, 731; cultura do guando, 385; o algodão e o algodoeiro, 32; conservação e immunização dos cereaes, 320; amendoim (cultura, commercio e industria), 274; cultura do trigo, 155; a batata ingleza e sua cultura, 131; A. B. C. do agricultor, 104; milho, arroz e feijão, 64; cultura da soja, 31; o corte das mattas, 27; a crise do trigo, 23; e diversas, 66.

A Delegação distribuiu mais 1.185 cartazes illustrados de propaganda a cinco côres.

Distribuição de sementes. — Durante o mez de Março proximo findo a Delegação Executiva da Produção Nacional distribuiu 28.810 kilos de sementes diversas, assim especificadas: 1.690. kg. de batatas, 2.115 kg. de feijões diversos, 1.230 kg. de mamona, 1.680 kg. de milho, 600 kg. de lentilhas, 300 kg. de alpiste, 60 kg. de arroz, 1.200 kg. de linho, 13 kilos de cebolas, 130 kg. de amendoim, 8.650 kg. de trigo, 22 kg. de capim catingueiro roxo, 7.880 kg. de aveia e 3.240 kg. de centeio; distribuidas pelos Estados: Capital Federal 955 kg., Rio de Janeiro 977 kg., S. Paulo . . 3.208 kg., Minas Geraes 6.030 kg., Paraná 9.280 kg., Santa Catharina 1.810 kg., Espirito Santo 1.702 kg., Pará 675 kg., Rio Grande do Norte 150 kg., Parahyba do Norte 1.321 kg., Sergipe 1.860 kg., e Bahia 150 kg.

Distribuiu ainda, durante o referido mez de Março, a Delegação Executiva da Produção Nacional, 33 saccos com 2.215 kilos de enxofre, pelos Estados seguintes: Rio de Janeiro 15 kg., Espirito Santo 500 kg. e Parahyba do Norte 2.000 kg.

Diversas. — As logias massonicas de Curitiba elevaram um protesto *solemne* perante o ministro de marinha contra a idea de admittir capellães na marinha de guerra, por considerar este acto como inconstitucional e opposto á liberdade das crenças. São cegos e querem guiar outros cegos!

— A escola normal para professoras existente em Lavras, (Minas Geraes) funcionará em adiante no Collegio de N. Sra. de Lourdes, ahí mantido e dirigido pelas Irmãs da Congregação brasileira da Serra de Piedade. Foi isto uma felicidade, que deve-se agradecer ao Céu. Queriam os methodistas tomar conta daquelle centro de ensino. Não o conseguiram, graças a Deus.

— O Sr. Arcebispo de Bahia e Primaz do Brazil teve o gesto magnifico de instituir para sua archidiocese o "Dia da boa imprensa." Isto é que é saber e querer applicar o machado á raiz.

— Tambem os industriaes de Suissa olharam para nosso Brasil, esperando receber de nossos activos agricultores o azeite de rizino. Foi com este intuito que procuraram a intervenção de nosso representante naquella republica para que negociasse este assumpto com o Governo federal.

— Esta-se trabalhando desde o anno 1890 no grandioso e magnifico Santuario de N. Sra. de Lujan (Argentina). Conta-se apenas com o auxilio dos fiéis. Tão generosos foram os catholicos argentinos, que neste lapso de tempo foram arrecadados 3.117.389 pesos e gastos 3.113.839 ditos. A este passo aquelles generosos amantes de Maria brevemente poderão orgulhar-se de possuir um Santuario digno de competir com os melhores do mundo.

— Este anno foi desastroso pelas victimas que causaram as faiscas electricas no interior do Estado de São Paulo. Contam-se ao menos 50 mortes nos mezes de verão.

— O valor total da exportação feita durante o anno 1917 neste estado attingiu a 746.316:533\$. Nunca chegara ainda a esta somma. E o mais surpreendente é que para esta quantia o café concursou apenas com 274.770:662\$000, o qual prova que a exportação em cereaes, carnes, couros etc., foi muito notavel.

— A divida das nações em guerra attinge a fabulosa quantia de 111.700 milhões de dolars. Custoso será para ellas voltar ao estado de prosperidade material em que estavam.

— Em Juiz de Fora preparam-se grandes festas para o mez de Julho ou Agosto, em que terá lugar a sagração episcopal de Mons. Manoel Nogueira Duarte bispo eleito de Caratinga. Será esta a primeira sagração que alli se realiza e Mons. é Vigario muito estimado naquella cidade.

— Parece que na primeira metade do proximo mez de Junho deve celebrar-se nesta cidade um congresso catholico. A confederação catholica celebrou reunião para iniciar os trabalhos delle. Desejamos as benções do céu.

— Mandou o Sr. Arcebispo de Mariana que

se estabelecesse na sua diocese o *dia da boa imprensa*, querendo que na collecta tomem parte activa todos os fieis. O dia designado será o dia da Ascensão de N. Sr. Jesus Christo. As esmolas collectadas serão remittidas á camara ecclesiastica, a qual cuidará de distribuirl-as prudentemente.

— Até agora Irlanda estava livre do serviço militar obrigatorio. Agora, porém, a camara do reino unido, visto a necessidade imperiosa de maiores contingentes de tropas, impoz áquella ilha a mesma lei. Todavia offerece desde já tratar de conceder-lhe certa autonomia.

— O exmo. Sr. Bispo diocesano de Sta. Catharina acaba de publicar um decreto prohibindo o uso da lingua allemã nas funcções liturgicas e festas ecclesiasticas.

— Parece que a camara ingleza resolveu chamar ás armas todos os homens validos, desde os 15 aos 50 annos.



Santa Maria, aos miseraveis,
Vem socorrer cheia de amor,
Volve do céu olhos affaveis,
Intercedendo ao Creador.
Protege o clero esperançoso,
Dá-lhe o valor no combater,
Um coração terno e zeloso,
Que a lei de Deus faça entender.

Santa Maria ampara o povo
Que de Jesus ouve o falar,
Oh! do demonio é sempre novo,
E sempre firme o empeçonhar.
Defende amante a Santa Igreja
Que te consagra amor filial,
Espera em Ti quando peleja,
Teu auxilio pedindo maternal.

Santa Maria, oh! das mulheres,
E's a mais nobre, a mais feliz;
Se a teu Jesus pedir quizerdes,
Fogem de nós os planos vis.
Teremos sim por tua graça
Este valor que apraz a Deus;
Teu coração unidos faça
Os filhos todos, Mãe dos céus.

Santa Maria, a christandade,
Recorre a Ti de coração,
Escuta a voz da humanidade,
Que vem rogar-te a protecção,
Chegando a morte assustadora,
Vem, doce Mãe do bom Jesus,
Com tua voz consoladora,
Do céu nos dar a eterna luz.

Ouro Preto, 31 de Março de 1918

JOSE' D'ANNUNCIAÇÃO



SÃO PAULO — D. Maria da Trindade manda dizer uma missa pela alma de Maria de Lourdes e ao mesmo tempo intenta agradecer dois favores que deve ao Coração amantíssimo de Maria.—O Sr. J. G., agradece ao mesmo Coração de Maria a tranquillidade de espirito que lhe concebeu em uma grave tribulação que lhe sobreveiu sem pensar. — Uma Filha de Maria agradece tambem uma graça que lhe foi otorgada pelo mesmo Imm. Coração por meio de Santo Antonio, a quem escolheu por intercessor perante o mesmo.

PASSO FUNDO — O Rvmo. Padre Raphael Jop, dignissimo vigario daquella progressiva cidade gaucha remette em nome de D. Laura Vargas 5\$000 para dizer no Coração de Maria uma missa de acção de graças por diversos favores d'ella recebidos.

CAUCAIA — Antonio Nunes que foi favorecido pelo Coração Imm. de Maria envia 3\$000 para ser celebrada uma missa ao SSmo. Sacramento e ao Imm. Coração de Maria e para allivio das almas do purgatorio. — D. Mrria Grilla tambem quer testemunhar sua gratidão mandando 1\$000 por uma promessa que fez.

JUIZ DE FO'RA — D. Josephina Duarte manda em sellos 2\$000 como esmola a esse Santuario agradecida ao Imm. Coração de Maria por uma graça recebida mediante a novena das <tres Ave Marias>.

STO. ANTONIO DE ALEGRIA — Um devoto de nossa Senhora manda 5\$000 e pede a publicação de um favor que deve ao ternissimo e Imm. Coração de Maria, a quem fica eternamente agradecido.

APPARECIDA DE S. MANOEL — O Illmo. sr. Paulo Rodrigues de Souza foi soccorrido pelo Imm. Coração de Maria, a quem recorreu em uma pertinaz doença de garganta. Por cujo motivo manda, agradecido, 3\$000 para uma missa e 1\$000 para velas.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO — Uma Filha de Maria vem agradecer a sua carinhosa Mãe dois grandes favores que della recebeu. Milhões de graças, Coração purissimo de Maria.

PADUA — D. Basilia Paranhos terminou felizmente o primeiro anno na Escola Normal de Campos e não duvida que foi auxiliada pelo Coração SSmo. de Maria a quem muito se recommendou. Pelo qual remette 3\$000 para uma missa, 1\$000 para os pobres e 1\$ para a publicação desta graça.

CAÇAPAVA — Placidia Gomes Vieira agradece ao Imm. Coração de Maria um favor obtido, e offerece 4\$000 reis, sendo 3\$000 para uma missa no altar do Santuario e 1\$000 para a publicação da graça.

ITAJUBA' — Uma Senhora daquella cidade mineira escreve-nos: Immensamente agradecida por diversos favores recebidos por meio dos quinze sabbados e da novena de N. S. do Sagrado Coração, venho externar minha gratidão a tão terna Mãe. O Rainha excelsa, sois a esperança dos desesperados. Sois nosso mais efficaz allivio nos transes mais angustiosos da vida. Sede para sempre bem dita e louvada por todos.

POSSES DE MONTE SANTO — O Sr. Antonio Martins de Oliveira, que pela intercessão do Coração de Maria, a quem recorreu, crê ter sarado duma grave e prolongada doença, manda 2\$000 para que seja publicado e conste meu agradecimento.

CATALÃO — D. Maria Angelica Sampaio que recebeu do Coração bondosissimo de Maria diversos favores, remette 10\$000 para o cofre do Santuario. — D. Josepha da Rocha Rezende publica tambem com maximo agradecimento um favor que do mesmo purissimo Coração conseguiu para sua filha Adelaide. — O Sr. Oswaldo Cunha, devedor tambem dum assignalado favor ao purissimo Coração, alem de renovar sua assignatura, entrega para o Santuario 1\$000.

IPAMERY — D. Maria Ramos pede que se reze uma missa no Santuario do Imm. Coração de Maria pela filha della Julieta Barboza.

ARAGUARY — D. Maria Soares que recebeu um favor do Coração de Maria manda dizer uma missa e dá 2\$000 para velas do altar do mesmo.

UBERABINHA — D. Ollvia de Freitas Guimarães dá graças ao I. Coração de Maria por ter sarado sua filha Maria dum incommodo na garganta. Hoje, graças a nossa boa Mãe, está perfeitamente boa.

BARBACENA — Quatro graças importantes confessa D. Maria C. A. Guimarães ter recebido do I. Coração de Maria. Isto a move a ser assignante da <Ave Maria>.

CORREGO RICO — D. Placidia Barboza da Silva: Alcançei do Coração de Maria, nos diz ella, e é por isto que envio 7\$000 a serem distribuidos em missa, velas e publicação.

AMPARO (chacara nhônô) — Tendo recebido D. Carlota Galvão Bueno diversos favores do Coração I. de Maria, manda 7\$000 para duas missas e a publicação na revista.

PIRATININGA — Em louvor do Coração de Maria fiz para conseguir della um favor a novena das <tres Ave Marias>. O favor foi concedido e mando 1\$ para que seja publicado. Castorina Madureira.

BAURU' — D. Maria A. Reis noticia que um genro della estava bem incommodado por um polypo que se lhe formara no nariz. Invocando o Coração de Maria e usando remedios caseiros sarou, sem precisar operação nenhuma. Toda a familia reconhece-se devedora a Maria e pede que o facto se publique.

ITAPECERICA (Minas) — O Sr. Amendo Araujo tinha uma filhinha bem doente, sem saber o que era. Clamou ao V. P. Claret, e brevemente viu-se favorecido com a saude della. Por isto é que manda 2\$000 para velas e para ser isto publicado na <Ave Maria>.

PARAHYBUNA — D. Maria A. da Silva remetteu 1\$000 em sellos, pedindo cem novenas das <tres Ave Marias> com o intuito de distribull-as entra suas amizades, visto ter ella conseguido por meio desta devoção uma graça muito especial de N. Senhora.

BROTAS — De nosso correspondente Sr. Reimão recebemos aos 22 do passado março um vale de 21\$ para trez assignaturas da revista, uma nova e duas renovadas e mais duas missas. Noticia tambem a consecução duma graça pela intercessão do Coração de Maria. Gratos por todo.

PELOTAS — Sendo para a gloria de Nossa Senhora damos cabimento na <Ave Maria> a estes quatro favores conseguidos pelo uso do azeite de nossa Senhora da Pompela: Uma zeladora do Coração de Jesus curou seu marido, que estava com symptomas de envenenamento, com compressas molhadas do predicto azeite no estomago. — D. Maria Abrantes curou um tumor que a incommodada, havia mais de vinte annos. — O mesmo feliz resultado obteve D. Antonieta Gigante poucos dias antes de ser operada de um tumor que tinha na garganta. — Por identico medio de compressas com o azeite milagroso D. Etelvina Moreira Martins sarou dum unhero de trez annos que exigia urgente operação.

UNA — O Sr. João Victor de Camargo noticia-nos trez favores do Imm. Coração de Maria obtidos pelas enfermas, Maria, Benedicta e Faustina Maria de Oliveira. Manda 10\$000 para missas e agradecimentos. Gratos e fica servido.

ITAPETININGA — D. Maria Lobato por uma graça, que recebeu do Imm. Coração de Maria, manda 2\$000 reis para queimar velas no altar da Senhora. — O Sr. Miguel Arruda que tambem obteve do compassivo e generoso Coração de Maria uma graça que elle conceitua inestimavel remette a mesma quantia para a publicação do favor.—D. Maria das Dôres Brizella, grata por muitos favores recebidos do Coração de Maria por occasião de molestias, manda 1\$000 pela publicação de graça.—Para celebrar cinco missas pela alma de Tristão de Silva Lara o sr. José Rolin Brisola manda 15\$000 e agradece muitos favores.—Para obterem do Coração de Maria a benção em seus negocios, D. Escolastica de Souza Mendes e familia offerecem uma missa á sua intenção em louvor do Divino Espirito Santo e do purissimo Coração de Maria. Como correspondente da revista mandou tambem a administração da <Ave Maria> a somma 40\$600 por assignaturas e outros ingressos.

(FERNAN CABALLERO)

= E' L I A =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

— Fraco gosto, por certo! observou Fernando.

Carlos ria-se com todo gosto, recordando esses e outros lances de sua meninice.

— Porém, irmão, proseguiu Fernando, imagina que já não és uma creança; que deves respeitar tanto como amar nossa tia, que é nossa segunda mãe e com tal extremos nos quer. Tem presente que temos pouco patrimonio e que della depende tua sorte.

— Filho meu, respondeu Carlos, quero e respeito minha tia, porque é, como disseste, nossa segunda mãe; porque é a melhor das tias e a melhor das mulheres; porque sem nada de tola, tem a candura e a simplicidade de uma menina e o coração de um anjo! Quanto a tua segunda reflexão, não tem nenhum peso para mim: Eu! Eu fazer nada por calculo! Na minha idade e com meu genio! Nunca, Fernando!

— Porém, teu futuro... observou o irmão.

— Verdade é que não é de um Fúcar, respondeu Carlos. Herdei uma casa que vale oitenta mil reales e tem noventa mil de renda vitalicia; um olivedo que foi queimado pelos francezes e uma vinha que dá vinagre... Mas que! «O ouro é uma chimera» como cantavam os francezes ao saquear-nos. E demais, não tenho eu o meu sabre e não te tenho a ti?

Fernando sorriu com profunda satisfação ao ouvir estas palavras.

— Falas, disse, como meu irmão querido e melhor amigo!

Neste instante um creado apresentou-se, avisando que os cavallos estavam prompts.

Quando chegaram á casa da marquezia de Valdejara, sua mãe, era tarde e esta senhora acabava de sahir para ir á recepção de sua cunhada, onde costumava chegar meia hora antes que os outros convidados.

Foram-se, pois, os irmãos, em seguida, á casa de sua tia.

Qual não seria o gozo de todos ao ver os dois irmãos que viram partir quasi meninos e tornavam a ver sãos e salvos, com os peitos cobertos de bem merecidas cruces de honra, depois de tão longa e sangrenta batalha!

A marquezia, pallida e commovida, emmudecera ao peso de profunda emoção.

A Assistente chorava á lagrima viva; Esperança, louca de alegria, abraçava longamente a um e outro de seus irmãos, enquanto D. Benigno cruzava as mãos e levantava os olhos ao céu e o pensamento a Deus. Todos os creados que eram antigos, tinham acudido e rodeavam os recém-chegados com essa familiaridade que a sua innata delicadeza e bom tacto impedem de ser grosseiros e de sahir de seus limites.

Carlos, exaltado de alegria, abraçava a todo o mundo e sobre todos a D. Benigno, a quem

levantava em peso, dizendo ao vel-o tão manso:

— Eu subi de cadete a capitão; mas já vejo que você passará de Benigno a Benignissimo! João, dizia ao cocheiro, como vão as tuas mulas?... as malhuzalenas? Já usam muletas? Não tenho mais a navalhinha para cortar-lhes as redeas, mas tenho meu sabre que fará suas vezes. Entendes?

— Oh! dizia o cocheiro. Esse servirá para mais altas façanhas.

— Maria, proseguira Carlos, falando á dispenseira, ainda não me passou o gosto pelas guloseimas; guarda bem as tuas chaves e põe um vigia á porta da dispensa.

— Ai! Senhorito! respondia a boa mulher limpando os olhos. As chaves, os doces, o chocolate, e até aquella que os guarda, tudo está á vossa disposição! Jesus! que galantes moços! Parecem dois generaes!

— Tia, annunciou Fernando, vou completar vossa satisfação com a noticia de que em breve chegará Clara, a quem os medicos mandaram passar o inverno em Andaluzia, por estar adoentada.

— Era o que faltava para completar minha alegria! exclamou a Assistente jubilosa.

Entretanto Carlos volvia a cabeça para todos os lados.

— Tia, disse em fim, nada mudou aqui. Vossa casa, senhora, parece um relógio parado: nada vejo aqui de novo, a não ser o retrato do rei narigudo.

— Narigudo!... exclamou a Assistente. Como te atreves a dar esse nome ao rei? Jesus! Que desacato!

— Que!... disse Carlos. Não pode acaso um rei ter o nariz chato como o filho de qualquer visinho? Notal-o é desacato?

— Não tem; afirmou com ardor a tia, ainda, porém, que tivesse uma tromba como um elephante, é irreverente que o digam seus vasallos. Meu filho, a corôa é um bem sagrado que santifica a quem de direito a leva.

— Quem lhe tocou na corôa, senhora? perguntou Carlos. E que tem que ver a corôa com as ventas?

— Carlos, isso é uma expressão hostil, irreverente, um apodo que só pode inventar um revolucionario e repetir um liberal.

— E a tia diz «liberal» como se dissesse francez ou insurgente. Um liberal, tia, não é um bú; é um bom hespanhol, como *verbigratia*, este seu creado.

— Ave Maria!... Que dizes?... Um Orrea liberal e mancomunado como os descamisados! exclamou horrorizada a Assistente. Perdeste o juizo, creatura?

— Com quem trataste? disse com voz severa a marquezia. Estiveste, acaso, em Cadiz, com alguns desses inimigos, talvez mais temiveis que os francezes, que envenenavam a Hespanha, enquanto seus leaes filhos derramavam seu nobre sangue para defendel-a?

— Está louco! exclamou a Assistente desolada.

— Está pervertido que ainda é peór, respondeu duramente a marquezia.

SUMMA ESPIRITUAL

PONTO TERCEIRO

de servir a Deus dê-lhe graças porque, sem o merecer, foi servido attrahil-o a si pelas correntes do amor.

4 Pondere-se também o soldo do dragão o qual, posto que prometta honras e prazeres e outras coisas que não lhe pertencem, dá apenas o fogo do inferno que o cerca. E todavia faz acreditar a seus simplórios sequazes, que, de facto da-lhes honras e gostos, sendo elles proprios os que se deixam illudir pelas vozes da serpente a custo de muitas angustias e afflicções; como os escravos hebreos que andavam a procura de palha e adobos para construir as casas dos egypcianos.

PONTO SEGUNDO

5 Christo, capitão dos justos, nosso legitimo senhor, desfraldou o estandarte da cruz no Calvario contra os inimigos da alma que são: soberba, avareza e luxuria: o motivo da guerra e querer Lucifer attrahir-nos a seu bando por enganar e prazeres e estorbarnos a posse do céu por inveja. O unico trabalho desta lucha é matar nossa inimiga que é a vida sensual: porque vindo sua divina Majestade nossa louca inclinação para a sensualidade que por meio de afagos nos impelle para a morte eterna, convida-nos a crucificar nossas paixões, sabendo que na cruz está a palma, na morte das paixões a vida, o soldo na bôa consciencia, e o premio da victoria na corôa e descanso eterno.

6 Pondere-se bem neste ponto as condições de nosso general, que é Deus, e as vantagens de seu partido sobre o qual não é possível exaggerar. A nobreza de seu character, seu trato amavel, sua generosidade, sua valentia, a certeza da victoria dos que militam sob o seu estandarte, a felicidade duma campanha cujo chefe não pode ser vencido e cujos soldados sahem sempre vencedores: só se, atrahindo a causa, passam-se para sua confusão aos arraiaes inimigos.

7 Pondere-se o tratamento que da aos seus soldados muito menos rigoroso que o que elle proprio se deu: pois sua Majestade levou todo o peso da guerra, entrou primeiro em batalha, e deixou desarmado e desbaratado o inimigo. E a tanto custo e com tanta privação que nem para morrer teve cama, nem roupa com que cobrir-se, nem lençol para ser amortalhado, nem sete palmos de terra propria para ser enterrado: e a nós por umas insignificancias que fazemos em proveito nosso e em prejuizo de nossos proprios inimigos a carne e a soberba, offerece-nos coroas de gloria e nol-as da sem falta. E entretanto entorpecem-se os corações humanos, a pezar de tantas conveniencias, e desertam aos bandos passando-se para o campo do inimigo, desprezando aquelle que veiu resgatal-os de tão cruel escravatura.

8 Muito poderosos são os motivos que allega Nosso Senhor para que não passemos ao arraial dos adversarios. O primeiro: "aquelle que não carregar sua cruz e vier após mim, não será reconhecido por meu:" o qual é a summa das desgraças: pois uma creatura excluida de Deus, que pode ter de bem, ainda que possua todas as coisas do mundo? O segundo: "Aquelle que me segue não anda em trevas". Logo os filhos deste seculo que não querem seguir a Christo andam as cegas que é coisa muito de lastimar porque imersos os infelizes nos gostos e ambições mundanas desouvem as vozes da fé que lhes ensina ser tudo isto vaidade e mentira. Pelo contrario os filhos da luz caminham ao clarão do sol e conhecem o fim ditoso e immortal que lhes está reservado. O terceiro: Que importa ao homem apossar-se do mundo com todas as honras, gostos e riquezas, se afinal vem a perder sua alma que é a doña de tudo e para a qual foi creado o universo? O quarto: "O filho do homem ha de vir cercado de gloria para dar a cada um segundo o merecimento de suas obras". O qual significa que afinal de contas todos os mundanos hão de ser vencidos e submettidos a este soberano Juiz que os fulminará com aquella terrivel maldição: "*Ide, maldictos, para o fogo eterno*".

9 Entre os christãos ha uns que ouvem estas coisas e querem seguir a Christo, nunca, porém, praticam os meios necessarios: ha outros que praticam os meios que lhes suggere seu proprio capricho que não os que contrariam sua honra e sensualidade: estes perdem-se por não cumprirem a vontade de Deus. Ha finalmente outros, que abertos os olhos ás luzes da fé e da razão, entregam-se sem reservas, seguem a Christo sem reboço, e militam ás suas ordens até dar a vida pelo rei, se tanto fosse preciso.

10 E' o meu dever procurar ser do numero destes ultimos e pelejar contra os inimigos de Deus, orgulhando-me de pertencer a seu bando, desviando-me das insignias dos inimigos, abominando suas ambições, postos, profanidades, galas, vinganças, torpezas, abominações e finalmente abominando todas as coisas que, como idolos, adoram os filhos das trevas, escravos vis de suas affeições.

TERÇA FEIRA

MEDITAÇÃO II

Da Annunciação de Nossa Senhora e da Encarnação do Filho de Deus

PONTO PRIMEIRO

1 Para dar conta de seus eternos conselhos e obter o consenso da Virgem nossa Senhora mandou Deus o archanjo São Gabriel, um dos grandes de seu reino. O archanjo formou de ar um corpo visivel, desceu a Nazareth e ao romper do dia entrou no cubiculo da Virgem na occasião em que de joelhos no seu oratorio contemplava aquellas palavras de Isaias: *Ecce Virgo concipiet et pariet etc.* Eis aqui uma

Virgem conceberá e dará á luz um filho, etc. E reverenciando-a como a sua Rainha, saudou-a com palavras de tanto respeito e com elogios tão singulares que ella, posto que affeita ao trato familiar com os celestes moradores, entrou em grandes temores e receios. Disse-lhe o Anjo: "Não temas, Maria, pois achaste graça deante de Deus: eis conceberás no teu ventre e darás á luz um filho e por-lhe-ás o nome de Jesus. Este salvará seu povo, será grande e será chamado filho de Deus e o Senhor lhe dará o throno de seu pae David e reinará eternamente na Casa de Jacob".

2 Aqui ponderarei em primeiro lugar o tempo em que o summo Bem foi servido fazer-nos o maior dos beneficios: quando o mundo menos o conhecia e mais o injuriava e quando menos se lembrava de pedir e merecer tamanha mercê. Aqui pode nosso coração descobrir uma verdade de grande relevancia: *quando sua Magestade quer usar de misericordia, coisa nenhuma pode tolher sua vontade*: lance raizes neste pensamento e cobrará brios no meio de suas faltas e alentos nas suas fraquezas, sabendo que para suas amorosas entranhas tudo isto são apenas umas gottinhas de agua.

3 O unico que pode atrapalhar seus planos é a nossa desconfiança em pedir e a tibieza em importunar-o de dia e de noite, porque motivos para nos melhorar tem-nos elle em si mesmo, na inclinação natural de sua bondade sem limites. Dahi pode a alma começar a arguir: *Oh meu Senhor, se a misericordia não recua perante as miserias, antes as procura para empregar seu infinito cabedal; quem ha no mundo mais miseravel do que eu? Quem mais mesquinho e estropiado? etc.*

4 Considere-se em segundo lugar a occasião preferida pelo Archanjo para desempenhar-se de sua missão: quando Maria estava no seu recolhimento a meditar as palavras divinas. Estes exercicios de *lição e meditação* são os aqueductos por onde nos chegam as mercês e regalos divinos, sendo esta uma lei constante da providencia. Conceba, pois, a alma grande apreço destes exercicios por onde correm desde o céu os arroios da graça e repare, por experiencia propria e alheia, com que desvelos, artes e occupações procura Satanaz, a exemplo de Holophernes cortar os canos de agua da cidade de Deus e portanto resolva-se a nunca largar mão destes meios celestiaes, tome-os pela primeira das occupações; diversamente poderia tornar a sede de agua suja dos prazeres sensuaes.

5 Pondere-se em terceiro lugar cada uma das tres palavras: *Cheia de graça; O Senhor é convosco; bendita sois entre as mulheres*, e diga-as e repita-as com o gaudio dum filho que disse a sua mãe tão sublime mensagem.

PONTO SEGUNDO

6 Socegou o Archanjo a turbção e medo da humilde rainha sobresaltada pelos elogios da saudação e respondeu áquella pergunta que lhe fizera: *quomodo fiet istud quoniam virum non cognosco?* Como pode ser isto se eu não conheço varão? Respondeu o anjo que

(CONTINÚA)

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO**Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias**

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas : :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.**R. DIREITA, N. 49****S. PAULO**

CAIXA 132 :- TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL**«A RELIGIOSA»****RUA GENERAL CAMARA, N. 46****SANTOS****COLLEGIO FLORENCE**

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Enviem-se prospectos.

UM PRODIGIO EM BAGE'

Ilmo. Sr. pharmaceutico Sequeira. Pelotas — Venho por meio deste declarar-vos que ha 16 annos soffria de uma bronchite asthmatica e ia cansado de usar diversos preparados sem delles obter resultado satisfactorio recorrido ao vosso maravilhoso «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE», do qual apenas usei 5 frascos, achando-me hoje radicalmente curado.

E é penhorado que vos agradeço tão boa cura produzida pelo vosso maravilhoso preparado.

Bagé, 25 de Outubro de 1916.

Vosso amigo erdo. obrdo.

ANSTÁQUIO-AMABILIO CARDOSO

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão energida nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEDIR SEMPRE O VERDADEIRO PEITORAL DO ANGICO PELOTENSE.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo G. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braulto & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

☞ CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.**RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20****FUNDADA EM 1883****FILIAES**

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86**S. PAULO, TELEPHONE 853****Atelier de Photogravura****G. TOMASONI****Officinas em zinco e cobre**

Para obras illustradas, catalogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Castro, 48

Telephons, 87.95 S. PAULO

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE**A CASA SÃO PEDRO****Largo do Arouche, 41**

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis